

446

ESTUDO DO ENVOLVIMENTO DA ENTPDASE2 (ECTO NUCLEOSÍDEO TRIFOSFATO DIFOSFOIDROLASE 2) EM ADESÃO EM CÉLULAS HEK293 ESTAVELMENTE TRANSDUZIDAS. *Bethania Luise Brenner, Márcia Wink, Carmem Sittfried, Flavia da Silva, Guido**Lenz (orient.) (UFRGS).*

ENTPDases, ectoenzimas da família das CD39, têm sido descritas em uma série de eventos fisiológicos e patológicos, principalmente por degradarem nucleotídeos como o ATP e promoverem a formação de nucleosídeos como a adenosina. Além disso, também tem sido atribuída às ENTPDases a função de adesão celular. Para investigar o envolvimento dessas enzimas, em específico da ENTPDase2, em adesão, foi construído um vírus contendo a sequência da ENTPDase2 ligada a GFP. Após a transdução com ENTPDase2-GFP nas HEK293 (*Human Embryonic Kidney*), foi possível verificar a localização da enzima na membrana das células, através da análise da fluorescência. Aparentemente, na região de contato célula-célula, houve maior intensidade de fluorescência, indicando uma maior concentração da enzima nessas áreas. Para testar a adesão a substratos comumente utilizados em cultura celular, as células transduzidas foram plaqueadas sobre polilisina, colágeno, laminina, matrigel e fibronectina. A presença de *tight-junctions* nas células plaqueadas sobre a polilisina e a fibronectina indicou uma maior afinidade das células transduzidas por esses substratos. Nesses casos, não houve uma maior concentração de ENTPDase-GFP na região de contato célula-célula. A elevação da fluorescência nas regiões de contato das células transduzidas pode sugerir a participação da ENTPDase2 no processo de adesão, o que deverá ser confirmado por experimentos posteriores. O vetor viral ENTPDase-GFP mostrou-se, portanto, uma ótima ferramenta para o estudo das funções estruturais dessa enzima.